SINDICATO DISTRIBUI R$ 80 MIL EM VALE ESCOLAR

STI papel, papelão e cortiça de Jundiaí

Nosso papel é lutar pelos seus direitos



Desde o fim de janeiro o Sindicato está distribuindo o vale escolar para os associados com filhos devidamente matriculados. O vale é de R$ 35,00 por aluno. Neste ano serão gastos cerca de R$ 80 mil.

Para receber o vale o associado precisa ir até a sede ou as subsedes do Sindicato e apresentar a carteirinha de filiação e o comprovante de matrícula dos filhos. O vale deverá ser retirado até o dia 1 de março.

O secretário de finanças, Sidnei Alvarenga, informa que o vale pode ser utilizado em qualquer papelaria credenciada, mas quem optar em adquirir os materiais nas lojas associadas ao Sindicato terá um desconto ainda maior. "Hoje temos convênio com quatro papelarias. Nesses locais nossos associados recebem mais um desconto de 15% nas compras", comentou.

As papelarias credenciadas são:

- Star Papelaria, em Jundiaí,
- Papelaria Itatiba, em Itatiba,
- Paper Center e Papelaria Vinhepaper, ambas em Vinhedo.

Tempos Nebulosos
CAMINHO ABERTO PARA APROVAÇÃO DO "PACOTE DE MALDADE"

A reeleição do deputado Rodrigo Maia (DEM) para a presidência da Câmara dos Deputados deverá facilitar que as temidas reformas da previdência social e trabalhistas sejam aprovadas ainda no primeiro semestre deste ano. Braço do presidente na Câmara, Maia já deu mostras de que não liga para os trabalhadores e fará o que for necessário para atender aos interesses dos patrões e da elite brasileira, assim como Temer.

Como muito já foi colocado, as reformas, apelidadas como "pacote de maldade", são uma maneira do governo retirar direitos trabalhistas, com o parcelamento das férias, aumento na jornada de trabalho e fim do 13º salário, e dificultar ao máximo para que o trabalhador possa se aposentar após uma longa vida de sofrimento e dedicação.

O Sindicato se coloca completamente contrário a tais medidas e avalia que somente com a união de toda a classe operária, bem como a conscientização da sociedade, será possível combater e impedir que os trabalhadores sofram com uma classe política/empresarial que visa somente benefício próprio e não está preocupada em melhorar a vida dos trabalhadores.

Expediente

Folha do Papeleiro
INFORMAÇÕES AOS TRABALHADORES

Jornal oficial do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Jundiaí e Região.

Presidente: Pedro Luiz Molena
Jornalista Responsável: Clayton Padovan - mtb 61.483
Diagramação: Mira Interativa
Tiragem: 3000 exemplares
Participe! Envie sua sugestão para pl.molena@terra.com.br

www.**stipapel**.org.br
facebook.com/**stijundiai**

Nossa Sede: Av. Antônio Segre, 211 | Jardim Brasil
Jundiaí (SP) | Tel: (11) 45861765

Folha do Papeleiro
INFORMAÇÕES AOS TRABALHADORES

ANO 02
FEVEREIRO 2017
EDIÇÃO 02

CNTI SP/MS NCST Nova Central industriall Químicos e Papel

STI papel, papelão e cortiça de Jundiaí

Nosso papel é lutar pelos seus direitos

UNIÃO PERMITIU REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO

Campanha Salarial

Na contramão do ocorrido no país, Comando da Campanha Salarial Unificada consegue reposição da inflação e abono salarial. Dados do DIEESE apontam que apenas 37% das negociações resultaram em um reajuste igual à inflação. A união entre trabalhadores e sindicatos permitiu mais essa conquista para a categoria.
Veja na página 3.



SINDICATO INVESTE R$ 80 MIL EM MATERIAL ESCOLAR



VOLTA ÀS AULAS

Até o próximo dia 1 de março, o Sindicato deverá entregar mais de dois mil vales de material escolar. Um investimento de aproximadamente R$ 80 mil. Veja como retirar o seu vale na **página 4.**

ARTIGO DO PRESIDENTE
"Um novo ano e velhos problemas!"
Página 2



Palavra do Presidente

UM NOVO ANO E VELHOS PROBLEMAS!

O ano começa igual como terminou 2016: com uma crise econômica histórica, demissões em massa e uma necessidade urgente de sermos ainda mais unidos para manter e ampliar os nossos direitos.
Relembramos que no ano de 2016 tivemos 400 demissões na nossa base, e abrimos 2017 com 30 novas demissões somente em janeiro, assim devemos recorrer a um velho ditado, *"A união faz a força"*. Digo mais, somente a união faz a força!

Principalmente em um ano onde não há previsão de melhora, pelo contrário, com um governo e uma classe política cada dia mais aliada ao capital, com interesses escusos e reformas que visam somente atingir aos trabalhadores e enfraquecer o movimento sindical, como é o caso das reformas da previdência social e trabalhista, precisamos nos preparar para uma luta intensa.

A única saída possível é a união entre os trabalhadores e isso é feito por meio dos sindicatos que os representam. O único propósito da existência dos sindicatos é defender a classe operária. Nada mais. O sindicato não existe sem a participação do trabalhador.

Neste ano de 2017 é vital para a garantia dos direitos um sindicato forte e atuante. E isso só é conquistado com a participação de todos os trabalhadores.

Essa união é para defesa dos nossos interesses, do nosso emprego, da sobrevivência da nossa família e de um reajuste digno do esforço que todos desempenhamos em nossas funções. Não há outro interesse.

Todos estão convidados para se juntar a nós. Tenha certeza de uma coisa, você será o maior beneficiário da sua atitude.

Ótima leitura e um Grande Abraço,

Pedro Luiz Molena

BALANÇO 2016

- **616** homologações;
- **2.982** atendimentos odontológicos;
- **1.116** kits escolares;

Futebol

11º CAMPEONATO DO SINDICATO DO PAPEL

O 11º Campeonato do Sindicato do Papel teve início no dia 29 de janeiro no Clube de Campo. O campeonato segue até maio. Neste ano 11 times disputam a competição que premiará os quatro melhores colocados. Os campeões ganharão um jogo de uniformes. Estão na disputa as equipes: Arcovert, Fredigone, Klabin PT, Klabin DP Expedição, Klabin DI, Klabin DI (Galácticos), Brascan, VIP, Graphic Packaging, Bignardi Expedição e Grupo Bignardi.





Ação

SINDICATO ACIONA ROMANA NA JUSTIÇA

O Sindicato conseguiu uma decisão judicial pela indisponibilidade dos bens móveis e imóveis da empresa Romana e de seus sócios, a fim de evitar qualquer espécie de fraude aos direitos fundamentais dos trabalhadores.

A ação foi aberta devido às dificuldades financeiras que a empresa vem enfrentando e pelo não pagamento dos parcelamentos das verbas rescisórias. A medida também visa garantir o cumprimento de algumas cláusulas da convenção coletiva e preservar os direitos dos trabalhadores.

Outra ação foi ajuizada contra a Romana pedindo o cancelamento dos descontos abusivos nos salários dos funcionários em virtude da prestação de assistência médica, bem como a devolução de valores. A ação foi julgada improcedente em 1º Instância. O Sindicato recorreu da decisão e agora aguarda o julgamento do recurso.

Vitória

NA CONTRAMÃO DO PAÍS, SINDICATO CONSEGUE REPOR A INFLAÇÃO

'Segundo DIEESE 39% das negociações resultaram em reajuste abaixo da inflação; Pior cenário desde 2003'.



Uma vitória da união dos trabalhadores, Sindicato e da Federação do Sindicato do Papel do Estado de São Paulo e Mato Grosso. Essa é a explicação da presidência para o sucesso da Campanha Salarial Unificada, que resultou na conquista da reposição do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) de 9,15% mais abono salarial de R$ 1.800,00 em um cenário totalmente adverso, um país em crise e uma classe política/empresarial tentando de toda maneira retirar direito dos trabalhadores.

Números do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) comprovam o quanto difícil foram às negociações em 2016. Segundo o órgão, apenas 37% das negociações em todo o país resultaram na reposição da inflação e 39% delas tiveram reajuste abaixo da inflação, provocando uma perda substancial no poder de compra do trabalhador. De acordo com a entidade, esse é o pior desempenho de negociações desde 2003.

"Foi uma briga intensa com o Sindicato Patronal. É importante que os trabalhadores tenham ciência de que as empresas tentam de todo modo retirar direitos e conceder um reajuste muito abaixo do necessário. Mas o Sindicato jamais aceitará retrocessos. Com muita luta conseguimos uma boa negociação para a categoria mesmo em um momento difícil como foi 2016", comenta o presidente do Sindicato, Pedro Luiz Molena.

Para Molena, os trabalhadores precisam ter a consciência de que a força do Sindicato vem da união de todos e que sem o apoio da categoria o caminho fica livre para que as empresas atendam apenas os próprios interesses. "A classe patronal sabe quando os trabalhadores se afastam do movimento sindical e utilizam isso para enfraquecer as negociações e retirar direitos. Por isso, cada pessoa que deixa de ser filiado ao Sindicato está atuando contra si próprio sem perceber", avalia.



A LUTA CONTINUA

ESCLARECIMENTO

O Sindicato informa que a Convenção Coletiva do Setor de Artefatos aguarda uma decisão judicial. O Sindicato não concordou com a proposta patronal de 8,23% e ingressou com uma ação judicial para garantir ao trabalhador a reposição da inflação de 9,15% e abono salarial de R$ 1.800,00, assim como conseguido no setor de Papel e Papelão. Informa ainda que foi marcada para Fevereiro/2017 uma audiência de conciliação entre o Sindicato Patronal e o Sindicato de Trabalhadores para solução do impasse.

Fique atento no site **stipapel.org.br**

STI papel, papelão e cortiça de Jundiaí

Nosso papel é lutar pelos seus direitos

FILIE-SE

O Sindicato oferece aos seus associados e dependentes uma série de benefícios, como: atendimento odontológico com preço de custo, atendimento jurídico gratuito (para causas trabalhistas), clube de campo com quadra, piscinas, salão de festas e churrasqueiras, colônia de férias na Praia Grande, convênio médico hospitalar Sobam com preços acessíveis para aposentados e descontos especiais nos seguintes estabelecimentos: Mega Form Academia, Crescer e Aprender Escola de Educação Infantil, Unianchieta, Unip, Faculdade Anhanguera, Colégio Duque de Caxias, InFlux English School, Mytho Ótica e Pratelli Seguros. Filie-se e tenha acesse todos estes serviços.